

A MONITORIA COMO CAMINHO PARA VIVENCIAR A DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aysla Kaliny dos Reis ¹
Cinthia Rafaela Amaro Gonçalves de Andrade ²
Rosa Patrícia Gomes Tenório Omena Rodrigues ³
Regina Célia Sales Santos Veríssimo ⁴

RESUMO

A monitoria baseia-se numa atividade acadêmica de natureza complementar, na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia, por meio do apoio ao docente na condução interação professor orientador e aluno monitor. Este artigo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem durante a atividade de Monitoria, bem como ressaltar as contribuições da mesma para a formação e desenvolvimento do aluno enquanto futuro docente. Trata-se de um Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciadas durante as atividades realizadas na monitoria da disciplina Produção do trabalho Científico. Ao longo do período, a monitoria proporcionou as graduandas à oportunidade de acompanhar o planejamento da disciplina, a elaboração do cronograma de atuação, a supervisão e ministração em aulas de aulas teóricas e revisão dos assuntos anteriormente abordados pela docente da disciplina. A experiência da monitoria representou uma construção compartilhada do conhecimento e evidenciou que a integração entre o aluno monitor, discentes e docentes configura-se como uma estratégia positiva no processo ensino-aprendizagem, pois favorece a troca de experiências e permite que o aluno monitor adquira maior segurança para atuar nesse contexto.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Aprendizagem, Ensino.

INTRODUÇÃO

A Monitoria é uma estratégia de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. Sabe-se que a prática de monitoria é de grande importância para a formação do profissional, tanto na área educacional, quanto na área de pesquisa, pois exige maior comprometimento para que seja possível aprofundar o conhecimento nos conteúdos do componente curricular a ser monitorado (FERNANDES et al., 2015).

¹ Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- PPGENF da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, ayslla_kaliny@hotmail.com

² Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- PPGENF da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, cinthiagoncalves05@gmail.com

³ Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- PPGENF da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, patygtor@gmail.com

⁴ Professora orientadora, Doutora, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, reginasales@esenfar.ufal.br
(83) 3322.3222

O Programa de Monitoria é um importante meio de que uma instituição educacional dispõe para melhorar a qualidade do ensino, além de iniciar a formação para docência. Toda a evolução do programa demonstra que de um simples colaborador, o monitor passou a ser um participante ativo no processo de ensino-aprendizagem, em que desempenha uma função educativa catalisadora na disseminação do conhecimento (FERNANDES et al., 2015).

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional- LDB (Lei nº 9.394/96) ressalta a importância da atividade de monitoria na formação dos estudantes do ensino superior quando prevê que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefa de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. A partir da intenção de estabelecer uma relação dialógica entre monitor-aluno ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador (CARVALHO et al., 2012; ABREU et al., 2014)

O tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, compõe a base de sustentação da Educação Superior na universidade, e assim de acordo com o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estas se tornaram componentes obrigatórios na formação de indivíduos nas universidades (BRASIL,1996). Sendo assim a monitoria permite ao discente desenvolver a essência do ser docente e desenvolver habilidades que os auxiliem caso optem por lecionar no futuro como profissional (TAVARES et.al., 2007).

A prática da monitoria traz, inclusive, diversos benefícios para a vida pessoal e acadêmica do discente-monitor, tais como, o aumento do senso de responsabilidade e comprometimento, e a expansão de conhecimentos, que é exercitada a partir da necessidade do monitor de buscar sempre o entendimento dos conteúdos além daqueles propostos em sala de aula (HAAG et al., 2008).

Um monitor assume um papel de parceiro de seu docente-orientador, sendo assim, é esperado dele um perfil de aliado da instituição, sendo um colaborador responsável, amigável e que cumpre as obrigações que a ele forem atribuídas de forma a facilitar a cooperação entre os estudantes e o docente. Por ser um programa de caráter educacional de tamanha proximidade com a prática do ensino, a monitoria proporciona o diálogo entre estudantes e corpo docente sobre ferramentas de aprendizagem, avaliação e demais atividades no âmbito da didática. Além de trazer um diferencial para a formação do discente, o programa adiciona valores a sua vida pessoal, através de todas as experiências as quais ele é exposto (HAAG et al., 2008).

O aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratemplos da profissão de professor universitário. O fato de estar em contato direto

com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora (ASSIS et. al, 2006).

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (ASSIS et. al, 2006).

Diante do exposto, este estudo objetivou-se descrever a experiência vivenciada durante a atividade de Monitoria, bem como ressaltar a importância da mesma para a formação e desenvolvimento do aluno- monitor enquanto futuro docente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que visa descrever as vivências de acadêmicas de graduação na atuação da monitoria. O relato de experiência possibilita explorar aprendizados vivenciados por outrem, comparando com a própria realidade vivenciada. O que faz com que a experiência saia do papel de simples descrição, para propiciar novos debates e reflexões sobre a temática (CARVALHO et.al, 2012).

Este relato descreve as vivências de discentes do curso de Enfermagem da Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE, na monitoria da disciplina Produção do Trabalho Acadêmico. Essa experiência ocorreu no município de Maceió - AL, no período de fevereiro a junho de 2018.

DESENVOLVIMENTO

A monitoria visa aprimorar o ensino oferecido na graduação por meio do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos monitores com o corpo docente e discente da instituição, bem como auxiliar os professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino e de aprendizagem.

O programa de monitoria da SEUNE, se dá pelo núcleo de Ensino e Pesquisa da Instituição. Cada docente disponibiliza uma quantidade preestabelecida de vagas para o edital de abertura da monitoria, seja ela anual ou semestral. Através de uma prova dissertativa se instala a seleção para monitores. A disciplina Introdução ao Estudo e a Produção de Trabalho Acadêmico aborda conhecimentos acerca da produção científica, em aulas teóricas ministradas

por uma docente, sendo duas aulas semanais, todas as terças feiras, com a turma do período Matutino e Noturno. As atividades realizadas na Monitoria da Disciplina Introdução ao Estudo e a Produção do Trabalho Acadêmico, deu-se sob a supervisão da professora.

Também foram utilizados horários extras, conforme a disponibilidade da turma, a fim de tirar dúvidas corriqueiras dos alunos e reforçar o conhecimento dos mesmos, sobre os assuntos abordados em sala de aula. Tendo assim que cumprir uma carga horária de no mínimo seis horas semanais.

Nesse processo, as monitoras atuaram nas seguintes etapas: Conhecimento da Disciplina, elaboração do cronograma de atuação, supervisão em aulas teóricas, ministração de aulas teóricas revisando os assuntos anteriormente abordados pela docente da disciplina.

- Conhecimento da Disciplina/ elaboração do cronograma de atuação: Inicialmente, foi realizado uma reunião com a docente da disciplina e as acadêmicas monitoras, a fim de conhecer os objetivos da disciplina e traçar o cronograma de monitoria relacionado ao período vigente. Dessa forma, optou-se por trabalhar com o objetivo de oportunizar uma experiência mais dinâmica entre alunos e monitores, destacando a relevância da atividade de monitoria no cotidiano dos acadêmicos, principalmente a troca de conhecimentos envolvidos nesse processo dinâmico.

- Supervisão das aulas teóricas: Na fase de supervisão em aulas teóricas, as discentes monitoras eram responsáveis por acompanhar a professora orientadora nas atividades em sala de aula, bem como auxiliá-la de acordo com a necessidade.

- Ministração das aulas teóricas: Posteriormente, na fase de ministração de aulas teóricas, as monitoras colocavam em prática suas habilidades de docência, revisando os conteúdos anteriormente trabalhados pela docente da disciplina, tirando dúvidas dos acadêmicos e realizando discussão dos mesmos, por meio de questionários de fixação.

Ao final do período em que a atividade é exercida, para sua avaliação o aluno/monitor responsabiliza-se pelo desenvolvimento de um “Relatório de Atividades”, que consiste no desenvolvimento de todas as atividades exercidas ao longo do período de monitoria acadêmica, articulada com a produção de conhecimento que realiza uma reflexão da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da monitoria no âmbito educativo data de longo tempo e se define como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação de ensino-aprendizagem. Nos últimos anos, com o crescente pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

procedimentos de monitoria vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior. Esta, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica (FERNANDES et al., 2015).

De acordo com Franco (1998), aluno monitor é o estudante que, por algum interesse, aproxima-se de uma disciplina e ajuda o professor no ensino aos alunos, desenvolvendo trabalhos ou pequenas tarefas.

A atividade de monitoria proporcionou as graduandas à oportunidade de acompanhar o planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina, ao dar-lhe a chance de participar ativamente desse processo. Tal experiência permitiu melhorar e otimizar as aulas teóricas. A monitoria promoveu um encontro de vivências com a prática pedagógica da docência, o que fez as acadêmicas meditar sobre a sua prática.

Segundo Haag et. al (2007), o programa de monitoria é essencial para o processo de ensino, pois trabalha em conjunto com professor. A finalidade da monitoria é estimular e capacitar os monitores para a prática de iniciação à docência, proporcionando aos alunos o aperfeiçoamento no aprendizado da disciplina, conseqüentemente na sua formação profissional.

O monitor desenvolve uma análise crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem ao entrar em contato com diferentes metodologias desenvolvidas pelos professores das disciplinas. Isso possibilita a elaboração da sua própria metodologia, sendo que, se o monitor seguir a carreira docente, esse contato influenciará de forma significativa no perfil de docente que o acadêmico virá a ter (CARVALHO et al, 2012).

Foi possível agregar conhecimento pelo contato com os acadêmicos, pela revisão contínua dos conteúdos e a busca e atualização de informações e tecnologias, percebendo o quão importante são os programas de monitoria da Universidade. Esta experiência mostrou que ao desenvolverem as atividades, os acadêmicos apresentaram diferentes graus de dificuldade na realização das atividades propostas, bem como do processo de aprendizagem.

Serafim et al (2007) diz que durante o processo de construção de conhecimento entre docentes e monitores, aparecem novas ideias, com o objetivo de melhorar, ainda mais, esta atividade, que é complementar, com a finalidade de auxiliar os acadêmicos, ou seja, em prol de todos.

A execução das atividades de monitoria exige do acadêmico-monitor habilidades pessoais e profissionais para se comunicar e estabelecer relações interpessoais, o que irá influenciar, positivamente, na prática profissional como Enfermeiro. Por outro lado, era de

extrema importância para que os alunos praticassem as teorias vistas em sala com as professoras, dessa forma acabavam aprendendo o conteúdo mais facilmente e conseguiam acompanhar o andamento da disciplina sem maiores problemas.

Através do trabalho da monitoria foi possível obter um maior amadurecimento social, acadêmico, tanto na realização das atividades como também no aprendizado diário com os alunos. E principalmente a obter uma maior segurança no assunto, que serviu de aprendizado para descobrir formas melhores de ajudar os alunos com o conteúdo e suas dúvidas.

De acordo com Schneider (2006), a experiência da monitoria tem a capacidade de promover o alcance de grande aprendizado pelo monitor, bem como o estímulo e o ensaio para uma futura prática docente.

Inúmeros foram os resultados positivos da inserção do aluno na monitoria, dentre eles o crescimento de habilidades relacionais, a ampliação dos conhecimentos relativos à disciplina, o desenvolvimento de aptidões e habilidades no campo do ensino e da aprendizagem e o estímulo a inserção em atividades docentes. Dentre os poucos resultados negativos, vivenciados pelos monitores, encontrou-se a falta de tempo para a realização de outras atividades obrigatórias do curso de graduação em Enfermagem, visto que muitos acadêmicos só procuram a monitoria no período que antecede a semana de prova.

Enfim, sendo a monitoria um programa extracurricular de suma importância para os discentes e que contribui para a qualidade do ensino na própria instituição, deve-se estimulá-la em todos os seus âmbitos, com o intuito de promover a construção contínua do conhecimento, a descoberta de novas habilidades, o aperfeiçoamento permanente e, conseqüentemente, o crescimento individual e coletivo.

Isto pode estimular a carreira docente e/ou facilitar o posterior trabalho como Enfermeiro, já que este profissional precisa se relacionar, frequentemente, com indivíduos de diversas culturas e níveis de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, durante a realização da monitoria acadêmica na disciplina Introdução a Produção do trabalho acadêmico, destacou-se a contribuição na qualidade do ensino oferecido pela Instituição, pois permite a troca de saberes entre os acadêmicos, esclarecimento de dúvidas e aperfeiçoamento com relação aos assuntos trabalhados, conseqüentemente tornando o aluno monitor mais seguro, em exercer sua função.

Por meio dessa atividade, as monitoras desenvolveram ações de ensino, pesquisa e extensão que possibilitaram a consolidação de conhecimentos aprofundados, repercutindo positivamente no crescimento pessoal e intelectual, uma vez que se fez necessário um constante aprofundamento dos temas abordados. Tais atividades possibilitaram às monitoras vivenciar de forma mais intensa a dinâmica do processo ensino aprendizagem sob a perspectiva da docência, caracterizado por um processo mútuo de troca de conhecimentos.

Apesar das dificuldades, a experiência foi válida e produtiva para as monitoras, uma vez que se deve desde o princípio aprender a lidar com as dificuldades encontradas no âmbito da docência. Ser monitor se constitui uma experiência riquíssima, onde oportunizou compartilhar saberes, exigiu estudo, preparo, habilidades e destrezas, assim como contribuiu para o desenvolvimento das competências na formação do acadêmico de graduação em enfermagem.

Em se tratando do aluno-monitor, as atividades de monitoria constituem-se como uma experiência ímpar em sua carreira acadêmica, uma vez que contribuirá para a sua formação em termos de ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento de tais atividades configura-se como uma prática comum no meio acadêmico, embora seja evidenciado um déficit de estudos que abordem a temática. Exercer o papel de monitor exige uma grande responsabilidade e comprometimento, uma vez que o conhecimento repassado aos monitorados requer segurança, firmeza e aprofundamento do assunto abordado para o alcance do sucesso no aprendizado.

Vale a pena ressaltar que os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Por fim, acreditamos que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros. O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. Rev. Enferm. UERJ. v. 22, n. 4, p. 507-512, 25 junho 2014.

ASSIS, F.D. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. Enferm. Uerj, 2006; jul.-set;14(3):391-397.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Ver Enferm. UFSM, v. 2, n. 2, 2012.

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com ostomia: Relato de experiência. REME: Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, n. 2, 2015.

FRANCO, G. P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. R. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v.19, n.1, p.66-68, jan. 1998.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA. E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS.2007

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA. E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2008; 61(2):215-20.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, 2006 65 p.

TAVARES, D.M. et al. Interface Ensino, Pesquisa, Extensão nos cursos de Graduação da Saúde na Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Rev. Latino-Amer. Enfermagem. 2007; 15(6): 1-7.

SERAFIM, D. et al. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Cienc. Cuid. Saúde, v.6, n.2, 2007.

VILLA, Eliana Aparecida. CADETE, Matilde Meire Miranda. Capacitação pedagógica: uma construção significativa para o aluno de graduação. Rev. latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 53-58. 2001.